



Liderança em 1.300 caracteres
um manual para Líderes inócuos!!!

“Sensacional! Me fez ver que não sou Líder, mesmo”

- fulano

“Fantástico, nunca serei Líder!”

- ciclano

“Bate di cum força na hiponcrezia!”

- beltrano

“...tem historinha???”

- eu

CAP. I - CRIATIVIDADE & INOVAÇÃO + TECNOLOGIA & STARTUP

CAP. II - LIDERANÇA & GESTÃO

CAP. III - STORYTELLING & LINKEDIN

CAP. IV - MOTIVAÇÃO & PROPÓSITO

CAP. V - COMPORTAMENTO & SOCIEDADE

O rei está nu!

Márcio de Oliveira

Florença, 3 de maio de 1469

Era uma vez...

Colocaram-me as vestes de um Rei Nu [uma ambiguidade logo de início, para mostrar conhecimento e alinhamento as modernas práticas], caíram-me tão bem que segui vestindo-as por dois anos.

Mas eu não deveria ser o Rei. Pelo menos, não era esta a intenção. Eu almejava ser a Criança, que ingenuamente, desmascara a farsa de um Reino frívolo.

Mas de fato, não haveria como eu seguir sendo a criança... uma vez que eu sou a própria farsa. E ingenuidade, vão-se 5 décadas que não a tenho como confidente... Logo, segui desnudo num Trono de Papel, carregado em costas arcadas pela ilusão do atalho fácil a coisas difíceis.

Mas finalmente, o Rei peladão, como costuma ser nominado por estas paragens, após mais de 300 artigos no LinkedIn, foi deposto pelo seu próprio eu, antecipando-se a um evidente Ostracismo virtual que o acometeria, e talvez, dando lugar a um personagem mais... plebeu!!!

Foram batalhas sangrentas, tramas sujas, conspirações desvendadas, traições a luz do dia, orgias cerebrais, discussões sem propósitos, mas também houve momentos ruins.

Apresento, com muito orgulho, este compêndio com tudo o que foi criado aqui no LinkedIn nestes 2 anos pelo rei nu. São mais de 300 artigos, que tomei a liberdade de organizar em 5 Capítulos:

- 1. CRIATIVIDADE & INOVAÇÃO + TECNOLOGIA & STARTUP**
- 2. LIDERANÇA & GESTÃO**
- 3. STORYTELLING & LINKEDIN**
- 4. MOTIVAÇÃO & PROPÓSITO**
- 5. COMPORTAMENTO & SOCIEDADE**

Nenhum deste títulos é de meu agrado, mas sugere a ciência dos dados que são bastante atrativos do ponto-de-vista de instigar a leitura.

Sobre escrever a respeito destes temas, não imaginava me sentir tão à vontade para fazê-lo, mas talvez, trabalhando quase 30 anos com Inovação e Times Excepcionais, isto possa ter me permitido tal Segurança em fazê-lo.

Ou foi só a criação no Casqueiro da COMASA do Boa Vista, mesmo...

Os trechos abaixo foram extraídos de um dos meus primeiros artigos no LinkedIn. A presunção já estava bastante evidenciada desde então, onde, com menos de 3 meses na rede, já me autodeclarava escritor...

“CARTAS DE UM medíocre ESCRITOR...”

Sempre desejei uma função cuja valorização se desse pela Iniciativa e não pela Acabativa, que é a praxe na insaciável sociedade moderna...

Estou parcialmente feliz, pois encontrei isto na Escrita! Meu compromisso na escrita é com nada. Apenas com a correção ortográfica, que ainda não domino...

Não preciso ser coerente, posso exagerar na verdade! Permito-me a interpretação do que convenientemente desejo ter.

Nada pode filtrar minhas idiotices e cegueiras. Apenas descarrego minha verborragia e não entrego lenços para ninguém...

Brilho tão forte que nem eu me enxergo... E o mais incrível...enquanto eu conto uma história, eu já tenho uma outra história, que vai se construindo atrás...

Vou jogando as palavras pelos ombros, muitas vezes sem olhar onde, o que e a quem acertam, e elas vão, encaixando-se ou não, pavimentando uma trilha...

Não sei bem o que está abrindo o caminho, mas um caminho está se formando. É quase mágico!

Eu adoro a escrita, e não gosto do que escrevo, mas fico feliz de ter escrito!

E o que mais gosto da escrita é que todo o caminho importa, ao contrário dos resultados.”

-----XX-----

Passados 2 anos, posso afirmar, com muito mais maturidade e domínio, que o tempo me ajudou muito a evoluir pouco, quase nada. Continuo o mesmo ignorante, de posição firme que finge considerar opiniões alheias.

Desafios se apresentaram sucessivamente, e mesmo diante do cenário de completa ruína financeira em que me encontro, tenho me mantido imaculado as tentações de fácil monetização que por aqui surgem. Não sei por quanto tempo resistirei... até chegar a primeira proposta, talvez...

Sobre o nome do personagem que assina as ficções aqui criadas, ele é inspirado no conto A ROUPA NOVA DO REI, de Hans Christian Andersen, 1837. Pesquise!

Obrigado por seu tempo!

#oreiESTAVAnu

ANTES DE TUDO...

LAMENTO, mas é necessário... se você está lendo este Guia, precisamos falar sobre REMUNERAÇÃO do trabalho intelectual.

É pouco provável que eu o convença que deva ser remunerado pelo conteúdo criado. Mas há, pelo menos, três razões para que isto seja, pelo menos, ponderado:

1. Pelo próprio conceito de PROPRIEDADE INTELECTUAL, direitos autorais, etc. ou seja, houve, apesar de não parecer, um pouco de esforço intelectual na criação do conteúdo aqui desenvolvido.
2. Pela CONVENIÊNCIA. Afinal, estou entregando num único local, sem necessidade de morosas pesquisas, todos os meus textos publicados. E ordenados por temas. Nunca fui tão organizado.
3. Por piedade... mas isto não seria muito digno de expressar...

O único compromisso que lhe peço é que seja para uso pessoal; quero dizer, se intenciona transformá-lo em livro, criar um filme, usá-lo num documentário ou propaganda, tamanha genialidade, ou qualquer outra aplicação comercial, melhor combinarmos os termos.

E por fim, se considerar justo remunerar, doe o que achar conveniente!!!

Tenho dificuldade de valorar obras de arte

Se desejar uma cópia impressa com minha assinatura:

Valor teórico que você iria doar x 2 = Valor final

Márcio de Oliveira

CPF 821.589.089-04

Banco Santander

Agência: 3176

CC: 01000535-1

CAP. II - LIDERANÇA & GESTÃO

EXTRA!!! EXTRA!!! O Rei Nu, que segue em seu exílio nababesco, concluiu o novo capítulo com as reflexões sobre LIDERANÇA E GESTÃO!!!

Um Manual para o Líder Inócuo!

Será possível com este compêndio conhecer as modernas práticas de um Líder que deseja passar em branco, sem rastros de sua existência.

Isto obrigará a equipe se mover sozinha, escapando dos problemas como um grande cardume de arenques que foge dos ataques de predadores.

Haverá uma inversão de papéis, onde o Time blinda o Líder, para que sua presença cause o menor dano possível ao Projeto.

Como quando você coloca o Vovozinho para jogar futebol com família e todo mundo fica por perto para a bola não bater no idoso, de com muita força...

Participações Especiais neste Capítulo:

Dona Natália - minha Personal Jack Welch

Adalberto - O Liderado alienado, [e feliz]

Jones - O Gestor Ciber-Disruptivo ,

OBS: Remunere este trabalho esplêndido com qualquer valor, incluindo Zero Reais, que matematicamente, também é um valor... ainda que deplorável...

E aprecie, sem expectativas, porque elas não se concretizarão!

OBS: Se por alguma razão, algum traço de motivação surgir em você durante a leitura deste guia, por favor me informe que eu imediatamente reviso o texto.

Cosplay de Líder

Ele anda rápido pelos corredores da empresa. Parece sempre muito ocupado, ou atrasado, ou ocupado e atrasado; Não dá coragem sequer de interrompê-lo!

E se interrompido, para, porém já abrindo a porta de saída, indicando que não poderá se deter por muito tempo. Está sempre com o notebook. Ele o utiliza em qualquer conversa, rapidamente o abre e começa a digitar...

Trabalha com maestria sem o mouse. Eu invejo!

Eu não sei se o que ele digita tem a ver com o que estamos conversando, parece que não...

Está sempre preparando uma apresentação. Que facilidade para incluir imagens, gráficos, slidearts... cada transição, estou maravilhado, na iminência de uma labirintite!

“Se vendida corretamente, será uma ótima ideia!” Não sabemos ainda como resolver tecnicamente... Que capacidade tem!

Não transforma apenas nossos sonhos em realidade, mas também pesadelos!

Que homem para minha filha! Ou, para meu filho... ou para mim!

Sua calça de sarja justa, sapatos de couro, camisa social bem passada, denotam sua saúde equilibrada. Mangas cuidadosamente dobradas, inspirando uma vida laboriosa!

Precisa agora nos deixar para discutir sua Carreira com o VP de RH.

Quer ampliar seus horizontes, não quer criar raízes, quer ajudar muito mais do que não ajudou até agora...

Para de encher meu saco!!!

Existem Líderes, existem pessoas que SÃO líderes, existem pessoas que ESTÃO líderes, existem pessoas que NÃO são líderes...

E existem pessoas que JAMAIS desejarão serem líderes !!!

O Cara só quer trabalhar, na dele, concentradamente! Nem aumento salarial precisa. Sem team building, sem abraço grupal, sem “que animal você seria?”, sem clima organizacional, sem feedback, sem energização, sem coach, sem café da sexta-feira, sem almoço de integração, sem bost@ nenhuma.

Só trabalhar, concentradamente! Inacreditável, você pode pensar, mas ainda existem funções assim, que necessitam desta introspecção quase psicopata, pelo menos aos olhos do que seja um ótimo profissional nos dias de hoje: extrovertido, felizão, multifacetado, agregador...

Existem pessoas assim! Que gostam destas funções! Que só querem trabalhar, concentradamente!

E elas são necessárias!

Elas é que resolverão aquele put@ problema que não se resolve com power point, que precisa de laboratório, de um DOE bem robusto, de conhecimento profundo e de paciência oriental!

Então, não estupe moralmente, mentalmente e sacalmente o cara!

Como eu poderia dizer, educadamente, hummm ...

“Para de encher o saco do cara! Deixa o cara trabalhar!”

ONDE ESTÁ O WALLY ? ...E O ADALBERTO ?

Adalberto está dando feed-back do processo de avaliação para seu time; Adalberto é resiliente, owner, assertivo, assertivo, assertivo e todos os outros jargões que cabem aqui;

Se necessário, Adalberto aplicará a política de consequências, sem dó;

Adalberto tem também uma dura missão de demitir 30% de seu time;

Adalberto não sabe se o fará na sexta ou na segunda-feira;

Adalberto não lembra o que o livro de Gestão recomenda nestes casos...

O Superior Não-Tão-Imediato convoca Adalberto imediatamente;

Um calafrio percorre o curvado e caloso espinhaço de Adalberto;

Seu superior o chama novamente; Adalberto não o atenderá!

Adalberto não pode ir agora, pelo menos não agora, enquanto não concluir sua missão;

Adalberto tem certeza que a empresa está cometendo um equívoco e mudará de ideia;

Adalberto pensa: "O que os olhos não veem, o coração não demite"

Adalberto está a uma semana desaparecido, e liderando!

Adalberto é o Tyler Durden de Edward Norton da Liderança!

ADALBERTO VAI À FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DE PINTINHO

Adalberto precisa socializar, está no seu plano de mini-metas;

É uma festa a Fantasia!

Adalberto aceita o convite, mas acha caro R\$15,00 por pessoa; Mas Adalberto precisa se enturmar;

É uma festa a Fantasia! Adalberto vai de Pintinho... não... melhor não... pode dar problema;

Adalberto vai de.... Adalberto, ninguém o reconhecerá...

Todos estão bebendo; Adalberto não bebe, mas segura um copo de cerveja de maneira pouco confortável com as pontas dos dedos e o mindinho levantado;

O copo permanecerá cheio e sem vida ao longo da festa;

O chefe foi de Pintão!

Adalberto não está confortável; Adalberto tem dúvidas se isto fere o código de conduta.

Adalberto conhece os capítulos de cor;

Adalberto aproveita o momento da foto da turma para ligar para o 0800 que sempre carrega no bolso;

Adalberto precisa cumprir sua função de Vigilante da Ética;

E de saída... abrem-se 3 novas oportunidades... Rei morto...

Adalberto quer se enturmar com a Alta Gerência!

Adalberto desenvolveu uma teoria de relacionamento corporativo: ele crê que o melhor local para fazer amizades é no... Banheiro.

Adalberto pensou: é quando mais estamos desprovidos de nossos escudos sociais... Bem nesta hora, atacarei!

Existe já um alvo colimado na mira de Adalberto.

É o Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento. Um senhor de poucas, mas sempre, sábias palavras. Um encontro no Banheiro será sempre fortuito, pensou Adalberto! Nada deselegante...

Afinal, tenho muitas coisas para falar com O Diretor, até para ele poder ter a percepção mais clara de meu grande valor! Não creio que meu Líder esteja fazendo bem este papel... introspectou Adalberto!

Adalberto já espreita por detrás do Monitor, aguardando a vítima.

Adalberto conta com a pontualidade intestinal do Executivo! Lá vem ele, é a hora!

Quando Adalberto entra no Banheiro, O Diretor já está urinando.

Adalberto, apesar de haver uns outros 20, ocupa o mictório exatamente do lado, abre o zíper, apoia as duas mãos na parede e como se fora amigo de longa data, declara:

- AHHH... MIJAR É A MELHOR COISA DO MUNDO!

O Diretor então, sem olhar e enquanto fecha o zíper, calmamente contrapõe:

- Meu filho... Ou eu não sei mijar, ou você não sabe transar...

Qual o SEU limite de coliformes por litro de CARÁTER???

Podemos ingerir, por ano, alguns gramas da mais pura fezes. É isto que significa a especificação para a pureza da água que consta na sua conta mensal.

Permite-se um limite de até 200 coliformes fecais por 100ml de água.

Menos mal que esta cota esteja especificada, porque existem muitas outras fontes que você sequer conhece:

. Em seu celular, escova de dentes, mouse, dinheiro, carrinho de supermercado, maçanetas, bancos, frutas, legumes, mãos, cuecas, calcinhas... nem a Pia de Água Benta escapa...!!!

Ou seja, somos completamente higiênicos na medida exata do que nossa limitação ótica permite! Pudéssemos instalar um microscópio em nossos olhos, e nosso conceito mudaria rapidamente.

Não podemos ver a merda que nos cerca! Não queremos ver a merda que nos completa. Basta um pouco mais de critério para se perceber que não somos assim tão... limpinhos!

Mas repetimos tantas vezes para nós mesmos que acabamos por nos convencer que estamos higienizados, que meu ilibado caráter se mantém sempre imaculado frente as fontes de imundície que nos cercam...! Bullshit!

Coloque uma lupa em suas reais intenções, no que lhe move, e perceberá que você se permite 200 coliformes fecais por mililitro de caráter... ou até mais!

APRENDENDO SOBRE A BOA LIDERANÇA COM A DONA NATÁLIA ENQUANTO AGUARDO O CAFÉ COM BROA DE POLVILHO!!!

- Dona Natália, qual a característica mais importante de um chefe nos dias de hoje?

- Olha Seu Márcio... com esta crise braba, ter um, acho! Hummm , ponto interessante...

- E qual a diferença entre chefe e líder, Dona Natália?

- É diferente é Seu Márcio???...Chefe é como eu chamo o senhor e Líder é como o que senhor gostaria que eu o chamasse..., acertei?

Hummm, na mosca... - A senhora me acha um Líder, ou melhor, um chefe-coach???

- Não seu Márcio, o sangue de Jesus tem poder! Eu nunca falaria isto, sou uma senhora de respeito... mas se eu souber quem anda espalhando isto... Ahhh, mas eu pego!

Hummm, danada esta Dona Natália...

Será que na busca pela perfeição não estamos descolando muito da galera???

O molho está mais caro que o peixe?

Havia um tempo em que para ser, por exemplo, um mecânico de manutenção, você precisaria conhecer... manutenção mecânica.

Ou um programador de computador, necessitaria dominar... linguagem de programação!

Atualmente, esta lógica simplista e simplória, parece não fazer tanto sentido. Ouve-se dizer, que, de tão óbvias, tais capacitações não devam mesmo ser enxergadas profundamente.

Mas também se diz que, por ser o requisito fundamental, é justamente o que mais deveria ser mensurado.

Estes posicionamentos variam de acordo com o lado que se está do balcão! Na verdade, eu não sei exatamente o que se busca: o melhor (nem ousou discutir o processo para defini-lo). O mais barato. Ou o break-even man!

Inteligências que estão no entorno destes skills-kerne são tão ou mais importantes. Pois ao final das contas, na verdade, não se está buscando um Mecânico de Manutenção. Está-se à caça de um "Manutentor do Processo pela Tecnologia Mecânica".

Ou se está colimando, não um programador, mas um "Sequenciador Digital Lógico"!

Mira-se não no que se entregará agora! Mas no que poderá contribuir amanhã!

É claro que é extremamente salutar tudo isto, mas... que a linha de montagem ainda está parada, está...

ADALBERTO E LIÇÕES COM ABACAXIS E MELANCIAS!

Adalberto vai de bicicleta para o trabalho;

Adalberto passa por bucólicas vias rurais até o trabalho;

Adalberto vê que um senhor agricultor, todo dia, estaciona seu caminhão no pátio da Igreja Protestante;

E Adalberto se regozija ao ver que todo dia o senhor faz de seu caminhão uma barraca de Melancias e abacaxis;

Tudo muito bem organizado, separado, empilhado, e com as frutas docemente repousando sobre ninhos de palha;

Adalberto passa, mas nunca para.

Adalberto então lembra da meta de espalhar o bem...

Então Adalberto para! Adalberto não comprará nada, mas será o menos inconveniente possível, para fazer jus ao tempo do velho senhor;

Adalberto exercita a empatia continuamente!

- Bom dia, Nobre Senhor! – interrompe Adalberto ao idoso que dificilmente posiciona uma Melancia de 95kg sobre as demais –

- Caro Senhor, o que lhe motiva a todo dia estacionar seu caminhão e prepará-lo tão bem, com suas frutas tão lindas, nestes dias quentes que tem feito?

- *O sinhô vai quere Melancia ou Abacaxi?*

- Por ora, nada, gentil senhor das frutas... apenas...

- **ENTÃO VAI SE CAGA, OH MERDA!**

Adalberto monta em sua bicicleta e segue seu caminho, pensando na lição que acabara de aprender: “leve consigo sempre alguns trocados...”

FUNCIONÁRIO DO MÊS!

Eu estava ficando muito para trás nas melhores práticas de gestão da minha empresa. Inaceitável para um Líder-Coach-Disrupti-Colaborativo que sou!

Busquei então junto a Consultores, Congressos, Gurus e Livros, boas ações de governança para com Pessoas, inclusive as Humanas.

Foi-me apresentado então o Programa de Funcionário do Mês. Não só apresentado como comprovada excelente prática:

. Ela é capaz de segurar funcionários de Fast Food por incríveis 6 meses. Às vezes, até 7! Esta iniciativa consiste em reconhecer os colaboradores, ou por seus resultados, ou ações, ou engajamento, ou pelo penteado, ou tudo isto junto.

Eu defini por reconhecer, com um singelo quadrinho 3x4 na parede e um par de ingressos para o Circo Vostok, aquele que permitisse a maior redução de custos no mês.

Foi sensacional e o PMO registrou todos os desperdícios gerados por funcionário.

Ganhou o Valmir! Desperdício praticamente Zero, definindo o novo padrão de performance do setor.

Chamem o Valmir! Vamos... Tragam-no aqui. Os salgadinhos vão esfriar e a Coca esquentar. É pavê ou pra comer... rá-rá-rá...

. . . Valmir já não está conosco a 3 meses, fora demitido por comer escondido...

Tudo bem, pode até ser, mas que não gasta, não gasta...

Alguém quer ir ao Circo Vostok?

Nóis é uns merda!

Os Feudos Corporativos! Não bastasse a briga de foice no escuro com um mercado vacilante, Clientes exigentes, concorrência chata, preço baixo, custo alto, ainda conseguimos arranjar briga dentro de casa.

Na ânsia de transformar qualquer coisa que fazemos em protagonista, toda área da empresa agora quer ser a mais importante da empresa. Nem o Cliente sabe mais o que vendemos...

O RH só contrata até o dia 15. Suprimentos para tudo na sexta-feira para 5S. TI deve liberar o computador para a viagem. A Ferramentaria vai levar 2 semanas para orçar; A Logística emite NF até as 15 horas; A Engenharia precisa fazer o Ideation antes;

Eu sei lá se isto está certo ou não! Sei que agora, no desespero de se proteger os rabos, qualquer coisa que sequer reluz, virou ouro! Ouro de tolo! E daí o processo emperra, a coisa não sai, o Cliente perde a paciência, não se vende, não se lucra, fecha-se!

Recomendo cautela, pois, no egocentrismo tolo de se mostrar a todo custo a **IMPORTÂNCIA**, pode ficar claro, a todo baixo custo, a absoluta **DESNECESSIDADE!**

E tem mais, se for desnecessário mesmo, cabe a você identificar, mostrar e eliminar isto. Porque alguém o fará!

O Monte DOS Oliveiras... ou, Oliveira AOS Montes... uma ingênua e nada inovadora perspectiva sobre Gerações...

Acho que tenho boa parte das Gerações em minha casa:

- . Eu, que sou X, quase Boomer Posterior;
- . A Grasi, que é X, quase Y;
- . O Vini, que é Y puro, o tal do Millennial;
- . A Gabi, que é geração W, quase Z;
- . O Lucas, que é Alfa (shhhhh.... ele ainda não sabe);
- . E os Labradores Lisa e Barth que são... Ingeracionáveis!

Porém:

. Não lembro de um Manual de Operação específico para tratar com cada um de nós...

. Não lembro de termos que estar mudando de humor para lidar uns com outros...

. Não lembro de ligar para o Supermercado e pedir para que alterem a disposição dos produtos nas gôndolas pois estou indo com X, Y ou Z...

Então:

. Por que esta discussão acalorada sobre qual a Geração mais inovadora, flexível, competente, trabalhadora?

Uma vez que:

. Há Gênios de todas as letras! Assim como Imbecis de todas as Gerações...

Talvez: . Ao se deslocar o ponto da discussão para as características das Gerações em em qual forma se encaixam, exista, inconscientemente, uma pequena possibilidade de que isto seja uma MANEIRA BASTANTE CONFORTÁVEL DE DILUIR NOSSO PAPEL DE LÍDER E RESPONSÁVEL!
Talvez?

Foi o Mordomo!

O LinkedIn é uma Festa! Não, é mais do que uma Festa. É um Cerimonial. E um Cerimonial para o qual eu não fui convidado... Todas as castas estão representadas, inclusive a de Lordes falidos, em tentativas patéticas de irradiar influências que não mais possuem (ou, nunca tiveram).

Restam-lhes, ainda, alguma audiência, formada por desavisados, idiotas e canastrões, que brigarão por suas carcaças cansadas. Ou, canastrões idiotas desavisados...

Pareço não pertencer ao mundo expelido nas rodadas de Networking! É como se eu fora convidado para um casamento da Realeza Britânica.

Eu não conheço os cerimoniais do LinkedIn. Eu não sei sobre o que falar, sobre o que e como comer, e o que, sequer, odiar...

Mas acho que, finalmente, encontrei meu papel. Eu não sou um convidado. Eu sou o Mordomo. Um Mordomo clássico. A vocação que mais me fascina!

Eu sou o James Stevens, de Anthony Hopkins, em *The Remains of the Day*! Eu ando de um lado para outro, Eu sirvo, Eu apenas ouço! Meu pai falece, mas eu não tenho tempo agora.

Faço minhas reflexões introspectivas. Mexo no efeito para alterar a causa. Eu lustro a prataria enquanto Sir Idiot vende o nada a pequenos ignorantes, por hora, bem-vestidos.

Eu sou invisível a todos! Eu estou semi- feliz com isto!

ADALBERTO AGORA DÁ BOM-DIA! DÊ BOM-DIA PARA TODOS ADALBERTO!

Adalberto é um bom funcionário. Preocupa-se com sua formação. Adalberto já fez vários MBAs; Adalberto faz bem suas entregas. Chega antes que todos e sai no horário; Adalberto controla sua alimentação, é magro, faz ciclismo. Aliás, Adalberto vai de bicicleta ou a pé para o trabalho;

Adalberto coloca metas para seus filhos. E Adalberto cobra as metas dos filhos; Adalberto anda com o Manual da Carreira embaixo do braço. Cada passo que Adalberto dá é muito bem planejado;

Enfim... Adalberto é que chamamos de chato.

Mas Adalberto não navega bem entre seus pares. Adalberto é fechado, não ri, não interage; Adalberto lê "O Monge e o Executivo" no aeroporto enquanto todos bebem...

Então Adalberto recebe o feedback que deveria melhorar seu relacionamento com o Time para poder ascender na estrutura.

Adalberto Faz Desenvolvimento Pessoal , Inter-Pessoal e Im-Pessoal;

Adalberto agora dá bom-dia. Ninguém dá bom-dia.

Adalberto agora conta piada velha. Ninguém ri de piada velha.

Adalberto agora dá parabéns pelas atividades. Ninguém achou difícil.

Agora, Adalberto não é Chato; Adalberto, agora, é Chato pra Caraleo!

Modo Sobrevivência!

Leocádio Manjarolla semeia, bem-intencionadamente, a discórdia. Manjarolla tem estratégias próprios! Ainda não surtiram todos os efeitos, mas já conseguiu comprar a casa num bairro classe-meio-média-alta.

A esposa, ainda não bem ambientada à vizinhança, briga com o cachorro para não defecar nas flores...

DESGRAÇADO!

Leocádio acena com a mão próxima a boca para que ela baixe o volume. Tem gente na sacada do prédio ao lado. Tarde demais! Eunice já partiu atrás da bucica com o rodo na mão...

VOU TE MATAR!

Leocádio tem observado bem como se comportam seus Gestores.

Manjarolla se mimetiza rapidamente. Desenvolveu ainda jovem esta habilidade de nunca ser, sempre parecer! Mas Manjarolla não pode se desapegar completamente de suas raízes.

Ele suspira, irmãos e cunhados já chegaram para o almoço de domingo. Está frio! Eles não se importam e já estão na piscina. Leocádio sorri, fingindo estar se divertindo, enquanto tocos de linguicinha já boiam na outrora límpida água.

TRAZ UMA CERVA PRO PAI AQUI! grita Eunício (todos os irmãos e irmãs da esposa tem seus nomes iniciados com Euni) para o filho, que devora ferozmente uma coxinha da asa.

É certo que o osso irá para o cachorro, que Eunides brinca ser um gato.

Leocádio Manjarolla buscará uma expatriação!

Minha mediocridade não tem limites!

Egocêntrico, Centralizador, Desumano, Intolerante, Titubeante, Hipócrita, Mal-educado, Mau-caráter... Certamente nenhum deles constaria em CV algum.

Ou você, com sua performance outstand e comportamento ilibado, revelaria estes segredos tão profundos? Não.

Só vamos torcer para que percebam a incompetência dos outros antes... Inimaginável então manchar a biografia de um líder com tais aberrações, certo?

Pois bem, saibam que, Jobs, Ford, Einstein, Mandela, Julio Cesar, Gengis Khan, Martin Lutero, Lincoln , João Paulo II, Churchill, Ghandi, Napoleão, Homer Simpson, Merkel... já foram tachados assim. Mesmo com toda esta "humanidade torta" , os caras deixaram de fazer o que fizeram, ou pior (ou melhor???):

E se fizeram justo por também serem assim? Gosto de pensar desta segunda forma, pois sobra a esperança de ainda deixar algum legado...

Gostamos de criar mitos e adorá-los. Olhamos a história de trás para frente e dissemos:

"Nossa, esse cara é um gênio, graças as suas habilidades de liderança, gestão, empatia, trabalho em time, blá blá blá criou isto".

Não!

Ele fez a coisa primeiro e somente depois é que nós concebemos nossas análises e fabricamos nossos heróis, moldados aos nossos imensos medos , auto-sabotagens e irreais limitações.

A CARROÇA NA FRENTE DOS BOYS!

Como Consultor Analógico Sênior, sou do tempo que, para melhorar o currículo deveríamos:

- . estudar;
- . trabalhar;
- . estudar mais;
- . trabalhar mais;
- . praticar na empresa um pouco da educação que se aprendeu em casa;
- . E no máximo, um dicionário de sinônimos ao lado para escolher palavras mais bonitas para o CV que substituíssem “tentei, desenvolvi, fiz, resolvi, errei, aprendi, melhorei, tentarei, farei, resolverei, agradecerei”;

Simplesmente porque não havia jeito da embalagem melhorar o conteúdo!!!

Ahhh... e JAMAIS, esquecer o número do fax!!!! As coisas mudaram!

Preciso me atualizar! Preciso de um novo Fax!

mil e uma inutilidades...

Uma das coisas que mais odiosas no mundo corporativo é acabar a bateria do celular assim que me ajeito no vaso sanitário, com papel no assento gelado e tudo...

Penitencio-me severamente pela absurda falta de planejamento! Aproveito então para ler os rótulos de detergentes: lauril sulfato de sódio cocamidopropil betaína metilparabeno, propilparabeno etilparabeno...

Se já li todos, conto os azulejos. Na vertical e na horizontal. Terminado os azulejos, tento encontrar alguma lagartixa; Lagartixas são sinônimos de horas de diversão até que elas capturem aqueles insetos que parecem mini-moscas, sabe?

Por que eu não trouxe a 4Rodas velha dentro de um destes livros sobre Comprometimento e Ownershipment? não havia lido a reportagem do carro chinês....

Tento ligar novamente o celular... tipo como deixar a pilha no sol para recarregar...

As pernas já estão formigando... Melhor terminar, senão só com um espanador para limpar...

flusssshhhh.....

- fala Zeca, seu mijão! ...bora pro curso de Trabalho em Time!

Piada Velha!

Sabe aquela piada idosa do médico que, equivocadamente, receita laxante para o cara ansioso? Preocupado, liga para saber como está o paciente, que responde:

“Tô todo cagado, doutor, mas calminho, calminho...”

Então, parece que estamos assim. Não se fala de treinamento para a Qualidade, Processo, Robustez, Estabilidade, Anomalias...

É só coach, relacionamento, motivação, energia... Logo estaremos quebrando nossas empresas, mas com todos sendo amiguinhos de todos! Calminhos, calminhos...

Praticamente, um pulo grupal no abismo da inanição!

Não dá! Profissional de Manufatura não sabe o que é um sistema de medição, que sistemas de medições precisam de padrões, que padrões precisam de aferições....

É tudo só emocional, afetivo, social!

Cara é uma porta, mas dá bom dia para todos e organiza o café do setor: fica.

Cara que calcula uma força de inserção de cabo a rabo, mas é bocudo: FORA!

Como vou dizer educadamente... Vai dar merda!

Precisamos [também] de muita capacitação técnica. Precisamos meter a mão na massa. Sujar a cara de graxa! Precisa saber entender uma distribuição e calcular os limites sem o Statistica.

Não haverá onde desenvolver liderança, empatia, o escambau se não tiver uma maldita empresa funcionando adequadamente e entregando produtos decentes!

DESEJA EMAGRECER LIDERANDO? PERGUNTE-ME COMO!

Num dos infinitos cruzamentos de Joinville, onde você fica uma eternidade na pista da direita, alguém surge da esquerda e se posiciona abruptamente à sua frente.

Pensei: Ótima situação para exercitar toda a minha liderança! Sabedor que a solução do conflito partiria de um líder, dei uma leve buzina.

Eu exercitaria a empatia supondo que o parrudo senhor desconhecia as leis. Despertaria-lhe tb para o bem coletivo em detrimento de seus objetivos pessoais. Esta era a função da buzina-feedback, quando este me colimou raivosamente pelo retrovisor.

Percebi sua mão saindo pela janela por aprox. 1,80m , e seu dedo médio em riste. Confesso sobre a incerteza de quais fundamentos aplicaria naquele momento...

Devolvi com um gesto de que eu não estava entendendo aquela reação agressiva. Ele respondeu, dominando técnicas do líder-minuto, porém sem evidências do "O Monge e o Executivo", com o dedo ainda mais elevado.

Inteligentemente, percebi que não haveria clima para fazer a Gestão de Clima. Mudando a estratégia, com ampla leitura do ambiente, apliquei o ótimo local com visão global:

O sinal abriu, ele seguiu a frente e eu desviei para esquerda, largando um acalentador:

"SEU CORN#"

Se o bom líder faz a equipe funcionar sem ele, então... o bom time funcionaria sem um líder?

Há uma tara, uma ânsia, eu diria até um Priapismo efusivo por se abordar Liderança... Basta que se google e mais de 42 milhões links são disponibilizados, apenas em Português.

Porém, o mais sensacional dos Modelos é pouco reflexionado e por efeito, pouco conhecido. Eu o considero o mais curioso de todos! A Liderança sem Líder. Então, tecnicamente sem liderança (?)...

E não falo de times autônomos, auto gerenciáveis, etc, onde naturalmente se supõem a ausência do Líder. Refiro-me mesmo a situações onde o Líder possa estar definido, porém inoperante.

Parece-me, ainda que a equipe tenha pouca sinergia e experiência, a mínima área hachurada de propósitos que existirá, organiza-se e assume as funções. O sistema parece dar um jeito de se revascularizar e manter os órgãos funcionando...

Ou se cria uma liderança técnica, ou se vai pela senioridade, ou até mesmo, move-se conforme a área cliente demanda, como um míssil termoguiado que necessita de uma referência externa, mas não erra o alvo.

Sei que os argumentos virão na esteira da Maturidade do Time, mas ainda acho insuficiente esta justificativa... ainda! Talvez, de fato, o time importe muito mais que o Líder, não?

Senior Ménager a Trois

Não sou dado a abraços grupais, porém, findo o período de alto-auto-descoberta a que são sub[metidos] os candidatos nos processos de recrutamento, tais como:

Qual o bicho não gostaria de ser você?

Quantas cadeiras existem no mundo?

Marte ou Júpiter?

Na contra-mão disto, minhas sugestões para um básico e eficiente Plano de Treinamento pós-contratação e antes de mexer em alguma coisa:

- Ferramentas para a Qualidade (Ishikawa, 5W1H, CEP, Histograma); - Redação Técnico-Administrativo (com Avaliação);
- Assistir e apresentar um resumo das animações Ratatouille, Divertidamente e do episódio de Bob Esponja em que ele vende chocolates exagerando na verdade;
- Ouvir e explicar 15 min. de um discurso do Obama (mais pela fluidez e menos pelo conteúdo);
- Participação em dois happy-hours, observando sua reação a cerveja!
- Leitura de Dom Quixote (não o resumo);
- Três dias no principal Cliente e Dois dias na própria Produção;
- E, por fim, após o 1o. mês, apresentar uma proposta de como seria possível eliminar sua Área!

Por hora, paguem quanto acharem justo pelas sugestões. Daqui a alguns dias vou colocar o preço e custará caro! Afinal, tenho que remunerar um pouco minhas infrutíferas horas por aqui... e o boleto de R\$ 8.070,00 do Vini já venceu...

DONA NATÁLIA É A MINHA PERSONAL-JIM COLLINS!

Dona Natália, além de responsável pelo cafezinho, como boa gestora que é, utiliza de métricas extremamente modernas para monitorar meu desempenho.

Diariamente, ao apanhar minha lixeira e percebê-la vazia, comenta em voz baixa:

“Meu Deus, não fez nada hoje, hein! Seu Márcio...”

Difícilmente passo uma semana sem ouvir este feedback assertivo. Atento que sou ao meu desenvolvimento impessoal, dei um jeito de acumular papéis na Lixeira. Inclusive pilhas daqueles formulários contínuos utilizados em impressora matricial, folhas de fax amareladas já sem texto algum e canhotos de cheques do Nacional.

Estava ávido pelo novo feedback, que finalmente agradaria a Dona Natália ao ver a lixeira abarrotada de papéis, após semanas <em sua perspectiva objetiva> de letargia laboral de minha parte.

Finalmente é Quinta-feira! Ela entra, eu largo um bom-dia de gente ocupada... olhando para a tela do computador que nada mostra... seguro a respiração... ela passa por trás de mim... baixa até a lixeira... remexe a enorme pilha de papéis e dispara:

“Nossa... Fez tudo errado hoje, hein, Seu Márcio... tsc tsc!!!”

Dona Natália é impagável... literalmente, pois se continuar com estas gracinhas não tem salário... ...que cafezinho bom!

Trilogia do Poderoso Cagão I, II e III

Se há um mal corporativo que precisa ser combatido com todas as armas que se disponha é o LÍDER (CHEFE) COVARDE! E não é “só casu di que ele não defende us nossu direito”.

Ele corrói a empresa toda. Quase pior que Team-building...

É razoavelmente fácil identificá-lo:

Se o chefe-cagão tem uma boa notícia para o time, ele utiliza o “Eu” para dizer que foi ele quem viabilizou, que buscou, que brigou...

Chega até a dar aquela chupada no dente com o canto da boca... schhhh!
Mas se precisa dar recado ruim, tipo não vai ter participação de resultados... então não terá nada a ver com ele.

Invocará os indefectíveis “eles não deram”, “os caras é fogo...” sem pudor!

Enfim, só põe o chapéu se lhe convém. A maior diversão se dá em reunião de seu superior com o time [nas iniciativas insustentáveis de melhoria do clima] cagãozinho fica todo ressabiado se alguém vai lhe desmascarar ou revelar informação que ele maquiou do Projeto...

Tem mais:

Ele gera expectativas falsas.

Ele não lhe dirá NÃO mesmo quando for absolutamente necessário.

Ele não permitirá que você se exponha.

Ele não insistirá uma 2ª vez para nada.

Ele não brigará por sua bolsa de estudo.

Ele não dirá que o Projeto é inviável.

Ele não...

Ele?

Faço tudo, e com muita Liderança!

Ontem acordei e com muita Resiliência, ainda que lembrado pela maldita função Soneca do Celular, saí de sobressalto da cama.

Então, escovei os dentes, repleto de EMPATIA para com as bactérias que ali esperavam proliferar, mas para as quais eu deveria manter minha rispidez SITUACIONAL demandada, e expulsá-las!

O cabelo teimava em não se alinhar, razão pela qual, minha OBSTINAÇÃO não me deixou sair do espelho enquanto não estivesse simetricamente dividido ao meio, criando um efeito borboletal na testa incrível.

ANTI-FRÁGIL que sou, decidi por mim mesmo que não passaria duas vezes desodorante nas axilas, e caso viesse a exalar um odor desagradável, isto mostraria minha dedicação a labuta.

Minha calça de tergal, três números menor, mas ainda muito usável, fica esternida no quadril, formando longos bicos nos bolsos da frente, gerando um incômodo por fazer quedar o celular ao sentar-me, porém suportando a cueca em seu devido lugar, dado que o elástico já está inoperante. OTIMIZAÇÃO de recursos é outra de minhas habilidades.

Como sou incrível, com tantas coisas que executo ao mesmo tempo, e sempre mantendo minha habilidade natural em Liderança...

A liderança boa é muito bom e a liderança ruim é muito mal!!! Acredito muito nisto...

Liderança para quem [não] quer ser Líder!

O conceito de liderança é tão dinâmico que se eu ficar parado, ele me alcança novamente, transformando-me num Barrichelo retardatário da Schummi-Gestão acelerada.

Não gosto de oportunidades, não gosto de me expor, não gosto do desconforto, não gosto de dinâmica em grupo, não gosto de cumprimentar, especialmente tocando as mãos [trata-se de um dos maiores problemas mundiais de saúde pública e pública], não gosto de errar para aprender.

Não gosto de socialização, não gosto de empoderamento, não gosto de concordância com minha ideia, de gosto de pertencer a grupo, não gosto de afinidade, não sei receber presente e nem relógio de 10 anos de trabalho.

Mas, se eu esperar mais um pouco, isto vai ser top!

Logo, logo, a Best Practice da Gestão 4.0! Talvez mais uns 6 meses, que é o ciclo para algo desconhecido virar referência e logo descer ao patamar de desgraçada farsa.

Tipo o ovo e o amendoim para a saúde, já fez mal, bem, depois mal, depois bem, e agora... não sei!

O problema disto é esta histeria de se tomar qualquer case de chamada sorte, um lapso estatístico e transformar na nova fórmula de sucesso.

Vou ficar parado até ela me alcançar e eu estar à sua frente! Pode me dar bandeira azul à vontade, não vou dar passagem!

Carta aos n00bs de trampo! ** Capítulo I **

Jones se formou. Agora é correr para ser Chefe!

O pai de Jones sempre falou para ele que nascera para mandar.

Sua mãe percebera a personalidade forte do menino já no Berçário.

Jones, talvez, tenha escolhido sua incubadora preferida ainda na Maternidade...

Eita! Este não vai levar desaforo para casa!

O curso que ele fez já foi curso para ser chefe! Não quer se aprofundar em nada. Assim poderá assumir uma posição superior em qualquer área.

O professor avaliza a ideia de Jones. Na verdade, todos eles avalizaram.

Somente as posições de liderança farão as pessoas realizadas e felizes.

Lembre-se: O PowerPoint te levará mais longe que o SolidWorks!

Aliás, o próprio Professor não gosta de ser chamado de Professor. É um Facilitador Sênior de Multidisciplinaridades. Ele mesmo, por nada, não assumiu uma Gerência na firma em que era Auxiliar Administrativo. Faltou o Coach, e não ser tão perfeccionista!

Jones já tem blazer e sabe qual sua missão no primeiro dia de [trabalho].

Não, de trabalho não, de Propósito!

Vai pedir ao seu Coordenador [logo estará nesta cadeira] uma reunião com o Presidente da empresa para falar de seu futuro.

Não quer criar raízes e ficar estagnado na posição que sequer assumiu, mas já saturou...

Obrigado por você existir, Jones! ****Carta ao N00bs – Cap. II****

O currículo de Jones é absurdamente incrível. São tantas palavras bonitas e anglicismos que quando se conclui a leitura, está-se apto a trabalhar com Ricardo Amorim.

Não bastasse, há ainda algo sobre Cozinha Catalã e mergulho com Tartarugas, e que eu não sei bem como isto ajudará no dia-a-dia corporativo, dada minha imbecilidade oceânica...

Jones nos deixará ágeis, digitais, conectados! Sonhadores! Propositados!

Porém, céticos que são integrantes do time, e certamente, cegados pela luz intensa que emana de Jones, deram um jeito de, artilosamente, revirar o passado de Jones para desmascará-lo.

Jones foi responsável por uma filial em seu trabalho anterior, e que...
FECHOU!

Yes!

Aguardam malevolamente o primeiro encontro com Jones para lhe jogarem isto na cara!

"Não se cria meia-boca aqui, irmão!" rosna a massa!

"Então Time.. alguma pergunta depois desta apresentação labirintitiana?"

"Sim, Jones. Por que a filial que você comandava... fechou?"

Sem levantar os olhos, enquanto encerrava os aplicativos, Jones finalizou:

"Vendia mais que a Matriz. Não suportaram esta vergonha..."

Ouviu-se ao fundo um grito inconsciente aflorar...

FAZ UM FILHO NIMIM, JONES!

Ambiguidade is the new black!

Permita-me participar do debate, e destacar que o requisito "Navegar na Ambiguidade" substituiu com louvor o "Resiliência" de alguns anos atrás, permitindo agora, de fato, inserir absolutamente tudo na mochila do líder, inclusive alguns fatores que a Resiliência não cobria.

. E só não caberá mais coisas porque não se tem a noção exata do que seja algo, de fato, "ambíguo", incluindo esta reflexão...

. Por exemplo, isto permitirá aos líderes especialistas em ambiguidade uma antecipação aos problemas tão absurda que suas contra medidas também não seriam notadas , dando a impressão que ele não existe, sendo então desnecessário seu papel... mas, que geraria novos problemas...

. no mínimo, uma ambiguidade, pois quanto mais líderes menos problemas ou mais problemas???

. OBS: parto do pressuposto que todos são [deveriam] líderes em suas funções, e não apenas os que estão líderes.

Dormindo na Liderança...

- *VOCÊ NÃO É LÍDER!* Assertivou-me Dr. Jallin Rabbei, enquanto coçava as nádegas com a colher.....

- *E há poucos problemas nisto. De fato, apenas uma minoria o é!*

Seguiu explanando, sem me olhar, e cheirando a colher...

Tentarão lhe convencer do contrário. Afinal, não há como comercializar liderança com guaxinins...

Mas você não é [líder]! Não se iluda!

Dirão:

Dá para treinar SER Líder... Não, não dá!

Dá para treinar ESTAR Líder, no máximo!

Ser Líder é coordenar o Dia D, é construir Machu Picchu, é manter o PSG unido, é escrever Sidereus Nuncius em plena Inquisição, é conceber o Iphone. Seria como conduzir o JEC ao título da Série A.

Para poucos, exceção, outlier, raro!

Porém, [talvez], para o nível de entrega que estamos demandando das Pessoas, dos projetos, dos serviços, da disrupção ininterrupta, liderar pode estar entre a colher do Dr Rabbei e a melancia do Adalberto.

Nada muito complicado... até você consegue!

Entre o SER que você almeja e o PARECER que você engambela, o ESTAR já é um avanço!

Dr. Jallin tem a incrível capacidade de me mostrar, claramente, que eu ainda não estava no fundo do poço! Mas parecia...

Para, que não pegou a anestesia...

Oi, meu nome é Bettino e eu tenho 1.042.00 frustradas tentativas acumuladas de juntar patrimônio em 46 anos...

Alivia-me saber que não estaremos mais aqui quando formos julgados pelo olho implacável da História por este período em que estamos [i]responsáveis pelo Planeta.

Os efeitos de nossa Gestão só se têm medida exata após alguns séculos, até milênios, e vistas num contexto mais amplo. E é bem possível que não tenhamos contribuído com quase nada!

Mas nutro ainda um nanotubo em grafeno de esperança. Afinal, andamos razoavelmente bem desde que desenvolvemos a primeira ferramenta social da comunicação, um rústico tacape...

Também paramos de jogar fezes pela janela, perdemos o costume feio de queimar gente viva ou empalar em praça pública, desenvolvemos vacinas, ainda que algumas com efeitos mais danosos do que a própria moléstia, mandamos gente pra Lua e vencemos calamidades públicas, como o Pagodejo e Funk-Melody.

Mas confesso, dá uma sensação ruim de estar presenciando o Período de Trevas Tecnológico que precede e justificará um Iluminismo Digital!

Por outro lado, minhas esperanças também reduzem drasticamente ao notar que os nossos Ciber-Diderots e Descartes de hoje não sejam, de fato, tão... Iluminados!!!

Sua vida já deu uma guinada de 360°!

Adalberto mal começou como Gestor e já está cansado...

Ele fará um período sabático!

Não sabe bem o que é, mas todos estão fazendo...

E Adalberto o fará de Veleiro! Sabáticos em Veleiros são muito produtivos! Mesmo que um período sabático não devesse ser tão produtivo...

Adalberto se permitirá conhecer melhor! Descobrirar-se como Líder que não É! Sentirá emoções! Qualquer uma já estará bom para Adalberto...

Ele sabe que não é um Luxo! Adalberto teme somente ficar enjoado...no barco! Adalberto ainda não percebeu que não é sobre FICAR, é sobre SER!

Acena do Píer para sua família...

Porém, já não há mais ninguém...

[ele reflete:] certamente querem evitar se alongar no sofrimento com minha partida,...

[ele desconfia:] parecem risadas...

Adalberto, inicia sua jornada. Todo o planejamento está sendo colocado a prova. Ele contornará o Planeta. Passados 20 minutos, após vários e vários giros, seguidos por fortes crises de labirintite, ele está exatamente de volta ao ponto de onde partiu...

Adalberto, humano que é, pecou em alguns detalhes... Adalberto, o singrador [e sangrador] dos Mares, partiu de uma Lagoa...

Evoluir é complexo também para Adalberto...

Vai linguíça aí, patrão?

Dr. Jallin Rabbei me confia que apesar de raros, existem assuntos que não são de seu domínio. Então, por princípio, abstém-se de opiniões categóricas e firmes nestas searas absurdamente complexas.

Marketing e toda sua Complexidade é uma destas gavetas em que ele pouco revira, afinal, são várias variáveis, abrangências, termos, endo, in, out, exo... Dificílimo!!!

Dr. Rabbei, então, observa tudo mais ao largo, enquanto alisa a horrenda barba e emite enigmáticos “hummmns!”

Porém... Dr. Jallin Rabbei atento que é, e percebendo o estrondoso sucesso de notícias, por exemplo, sobre se ter duas cores para Sacolas de Compras, começa a duvidar de sua ignorância.

Ele observa a enorme Comoção entre os maiores Experts, a Surpresa entre os Antenados, a Novidade entre os Disruptivos, a Viralização entre os Conectados...

Dr. Jallin, então, rememora que conhece a sinalização verde e vermelha para indicar sua vontade desde que parava seu possante MB1113 no Posto do Tripé, indicando ao garçom se ele gostaria de mais carne ou não...

Dr. Jallin Rabbei agora está nos extremos de sua instrospecção:

Pode não ser tão ignorante!

Pode estar ainda muito mais ignorante!

Abacaxi com canela, tem? Preciso arrotar...

E O PRÊMIO DE LÍDER DO ANO VAI PARA GABI !

Gabriela é minha filha de 15 anos e o alvo preferido do Lucas, de 06 anos, que já apresentei aqui. Sua combinação de carinho com sisudez, de tolerância com firmeza, de ternura com pragmatismo, lhe torna única!

Gosto de observar seu comportamento e tirar lições do seu jeito especial de ser. São valores e atitudes que FILHAS nos obrigam, e nos ensinam, a ficar atentos, e que colocam um pouquinho de clareza em nossa perspectiva sobre o universo feminino, que supomos conhecer, mas que na verdade... "somos só garotos"!

PENSO QUE FILHAS NOS DÃO A OPORTUNIDADE EXCLUSIVA DE SERMOS EDUCADOS NUM - E PARA UM - MUNDO PLURAL. NOSSAS ARMADURAS SÃO RETIRADAS QUANDO INTERAGIMOS COM NOSSAS FILHAS, E NOSSAS PERSPECTIVAS DO QUE ENSINAR A UM FILHO MUDAM.

Percebe-se quão medievais são nossas crenças, até que se tenha dentro de casa uma menina. E, inevitavelmente, aprendendo com este mundo, poderíamos também evoluir nas corporações:

UMA FILHA:

1. DIMINUI NOSSA ARTIFICIALIDADE NA TENTATIVA DE SER NATURAL.
2. PERMITE ENTENDER, DE UMA VEZ POR TODAS, QUE COMPETÊNCIA NÃO TEM SEXO
3. QUE PRIORIDADES SÃO... PRIORIDADES!
4. QUE SE PODE LIDERAR O LÍDER

Todo Pai merece uma Menina!

Todo Líder deveria ter uma Menina!

Eu tenho a Gabi!

**** Acabou de ler? Não esquece que contribuir!!! ****

**** Cópia apenas para uso pessoal. Vedado o uso Comercial. ****

Joinville, 09 de Maio de 2019

O rei estava nu!

FPM!!!